



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

AGOSTO DE 2021 - #260



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)



[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)



[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)



[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)

EMPRESAS ACEITAM PROPOSTAS E SINDICATO CONQUISTA ACORDOS PARA OS FERROVIÁRIOS

PÁGINA 05



GOVERNO ESTADUAL ABRE MÃO DA CPTM E NÃO PENSA NA POPULAÇÃO

PÁGINA 04

FERROVIÁRIOS CONQUISTAM AUMENTO REAL DE SALÁRIO, MAS CARGA DE TRABALHO PREOCUPA

PÁGINA 07

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Governo descarta a CPTM
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Bons ACTs para a categoria
- 6 | CPTM
Ferroviários analisam proposta
- 7 | RUMO ALL
Problemas com carga horária
- 8 | FCA-VLI
Empresa atrasa negociação
- 9 | VLT/VALEC
Valec ignora categoria
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
A ferrovia foi minha vida
- 10 | JURÍDICO
Minirreforma Trabalhista
- 10 | SAÚDE
Dores Musculares

JUNTOS SOMOS FORTES E CONQUISTAMOS RESPEITO



Sempre falamos nesse espaço que Juntos Somos Sempre Mais Fortes. Essa afirmação é uma realidade cada dia mais concreta. Basta olhar para as últimas iniciativas que organizamos e realizamos: todas atingiram os seus objetivos e provam que estamos trabalhando e caminhando na direção certa.

Lutamos por nossos direitos e pelo reconhecimento de uma categoria que entrega sempre o seu melhor, trabalhando arduamente para que a população tenha acesso a serviços de qualidade, além de

garantir a entrega de produtos em diversos lugares.

Nossas ações têm sido reconhecidas e se tornam cada vez mais vitoriosas. Isso ocorre muito em função do árduo trabalho para garantir que nossos direitos sejam sempre respeitados. Foi assim durante a pandemia, quando conseguimos que a CPTM fornecesse máscaras e álcool gel para os funcionários. Também garantimos que os Ferroviários do grupo de risco permanecessem afastados, via decisão judicial, até que fossem vacinados.

Conquistamos acordos de ACT 2022 favoráveis aos Ferroviários com quase todas as empresas, entre tantas outras ações para buscar o melhor para a categoria.

Seguimos trabalhando para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados, bem como somos responsáveis pelos nossos deveres. Incessantemente, trabalhamos em prol da qualidade de vida e do trabalho da nossa categoria, garantindo que receberemos o devido respeito.

O ISOLAMENTO É A MEDIDA MAIS EFICAZ CONTRA A CONTAMINAÇÃO. VAI PASSAR!

#FIQUEEMCASA
#USEMÁSCARA



JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!!!

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Fernanda Souza

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

COLÔNIAS DE FÉRIAS ESTARÃO ABERTAS DURANTE O FERIADO PROLONGADO

As colônias de férias estarão abertas durante o feriado prolongado de 7 de setembro. Quem quiser descansar durante esses dias precisa reservar antecipadamente para que sejam cumpridas todas as regras sanitárias relacionadas à Covid. As colônias funcionam com número reduzido de hóspedes e obedecem a todas as normas impostas pelo governo estadual, incluindo o fornecimento de álcool gel e uso de máscaras em todos os setores, além da medição de temperatura na chegada. As reservas podem ser feitas pelo telefone (11) 3682-9303.



GOVERNO DE SÃO PAULO NÃO ENTENDE DE LEIS TRABALHISTAS

O governo estadual parece não entender a Constituição Federal, muito menos as Leis Trabalhistas. Prova disso é a ameaça de demitir Ferroviários que participaram de movimentos grevistas como “exemplo para os demais”. Vale lembrar que a greve é um direito de todo trabalhador, seja ele funcionário público ou da iniciativa privada, e não existe punição para quem busca

os seus direitos. O Sindicato repudia, veementemente, o discurso do Secretário de Transportes, Alexandre Baldy, que em rede nacional demonstrou falta de conhecimento sobre os direitos dos trabalhadores e, esclarece, que o movimento realizado em julho foi absolutamente legal e está resguardado pelo TRT e, principalmente, pelas leis trabalhistas.



**APENAS UMA REGRA
VOLTAR VIVO PRA CASA**

APRENDA A ARTE MARCIAL PARA DEFESA PESSOAL UTILIZADA PELO EXÉRCITO ISRAELENSE

FILIADOS AO SINDICATO DA SOROCABANA TÊM UM DESCONTO ESPECIAL COM MENSALIDADES DE R\$ 120,00 POR **APENAS R\$ 90,00**

Alguns dos benefícios da prática do Krav Maga:

- Promove a boa forma física (em detrimento da obesidade, um dos fatores de risco para crianças e adultos);
- Promove a coordenação física e motora;
- Treina o equilíbrio;
- Trabalha a flexibilidade;
- Desenvolve a capacidade de Defesa Pessoal;
- Desenvolve a capacidade de lidar e gerir conflitos;
- Desenvolve o espírito de grupo, através do treino com os colegas;
- Promove a disciplina;
- Promove a autoestima e a autoconfiança de adultos e crianças.
- Além de outros inúmeros benefícios.

11 94615-7980

www.kravmagahagana.com

GOVERNO ESTADUAL ABRE MÃO DA CPTM E NÃO PENSA NA POPULAÇÃO



A população paulista tem sofrido com os desmandos do governo João Doria. Diversos problemas que deveriam ser resolvidos pelo governo estadual, mas são ignorados ou acabam aumentando, mas com disfarce de que estão sendo solucionados.

Um desses problemas é a privatização da CPTM. Começou com a entrega das linhas 8 e 9 para um consórcio liderado pela CCR. Em um processo duvidoso e cheio de falhas, esse consórcio venceu a concorrência e, a partir do próximo ano, começará a operar as duas linhas. Entre os absurdos desse negócio, está uma prova incontestável de que essa privatização não é aceitável.

No mesmo período em que o governo paulista pagou mais de R\$ 1 bilhão à concessionária ViaQuatro, responsável pela operação e manutenção da linha 4-Amarela do Metrô, a CCR (também integrante da ViaQuatro) e a RuasInvest formaram outro consórcio, que venceu o leilão para a concessão das linhas 8 e 9 da CPTM por R\$ 980 milhões. Seria coincidência que esse é quase o mesmo valor da indenização paga pelo governo paulista à mesma ViaQuatro?

Depois do movimento promovido pelos Ferroviários em busca de seus direitos, o governo paulista ameaçou entregar as demais

linhas à iniciativa privada. As informações foram dadas pelo Secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, em suas redes sociais. De acordo com Baldy, a greve é “inaceitável” e “por isso o governo estuda privatizar todas as linhas da CPTM, incluindo o trem intercity”, que ainda é projeto e ligará São Paulo a Campinas.

De fato, a privatização é a resposta do governo paulista ao movimento grevista dos Ferroviários em busca de respeito aos seus direitos. Vale informar que a paralisação aconteceu depois de mais de quatro meses de negociação sobre o calote do PPR 2020 e a falta de respeito da CPTM na concessão de reajuste justo à categoria, insistindo em manter em zero pelo segundo ano seguido. Como trabalhadores responsáveis, os Ferroviários não aceitaram os desmandos da empresa. Foram várias rodadas de negociações, buscando o cumprimento dos direitos adquiridos ao longo dos anos. Sem nenhum respeito, a CPTM achou que podia fazer tudo do jeito que queria, sem ouvir a categoria e sem sequer responder às propostas feitas pelo Tribunal Regional do Trabalho. As tentativas de resolver as situações pendentes começaram em abril, mas não houve acordo e, por isso, o serviço foi paralisado.

Vale uma colocação em forma de informação para o senhor secretário: o direito à greve é legítimo. Mesmo funcionários de empresas privadas podem entrar em estado de greve. Logo, mesmo que o governo do Estado de São Paulo privatize as linhas ferroviárias e acabe com o serviço de transporte metropolitano sobre trilhos, as greves poderão ocorrer, caso os direitos dos trabalhadores sejam desrespeitados.

O transporte de passageiros, em especial na capital e região metropolitana de São Paulo, deve ser tratado como política pública de Estado tanto no âmbito federal quanto estadual, pois sempre terá de ser subsidiado, mesmo com a iniciativa privada. Portanto, as privatizações não são economicamente viáveis. Citamos novamente o exemplo da linha amarela do Metrô, com subsídio de R\$ 1 bilhão esse ano.

As privatizações servem apenas para beneficiar o Estado de alguma forma, nunca a população ou os trabalhadores. O Sindicato convoca todos os paulistas de bom senso a ficar de olho nesses processos e questionar os pontos obscuros, para garantir que o serviço continue sendo prestado com qualidade – o que não parece ser a prioridade do atual governo.

EMPRESAS ACEITAM PROPOSTAS E SINDICATO CONQUISTA ACORDOS PARA OS FERROVIÁRIOS

As negociações de 2022 têm apresentado bons resultados para os Ferroviários. Apenas uma empresa ainda não assinou o Acordo Coletivo de Trabalho de 2022: FCA. A FCA atrasou o quanto pode o início das negociações, tendo sido realizada a primeira reunião apenas em agosto. Já a CPTM enviou nova proposta, que foi aprovada pela categoria.

A Rumo, depois de longos dias de negociação e muito debate sobre a situação financeira do país (o que não se reflete no resultado da empresa, que foram muito positivos no último ano e nos primeiros meses de 2021), entendeu e aceitou a proposta dos Ferroviários, assinando o acordo total e empresa garantiu a data base de 1º de maio. Além do ACT, a Rumo também já aceitou a proposta sobre o PPR 2022. A as-

sinatura desse acordo deve acontecer nos próximos dias.

A BR-Mobilidade, que opera o VLT na Baixada Santista, deu trabalho. A empresa não queria iniciar as negociações se baseando em argumentos ilegais. O Sindicato entrou com ação no Ministério Público do Trabalho solicitando que ela cumprisse suas obrigações e iniciasse as rodadas de negociação sobre o ACT 2022. Diante de decisão do MPT, a BR-Mobilidade se reuniu com os representantes da categoria e já na primeira reunião chegou a um acordo com os Ferroviários, assinando o ACT e a empresa garantiu a data base de 1º de maio.

Está em andamento os processos de negociação com FCA. No caso da FCA, as reuniões tiveram início em agosto e ainda não têm previsão de acordo. A empresa não garantiu a data-base e também não se

pronunciou sobre as cláusulas econômicas – as únicas que ainda não foram definidas. A categoria solicita aumento real diante da inflação que assola o país, mas ainda não teve respostas e espera resolver essas pendências o mais rápido possível, evitando prejuízo aos trabalhadores.

Já a CPTM insistiu por vários meses no reajuste zero, como em 2020. No entanto os Ferroviários não aceitaram e depois de muito procurarem a empresa resolveram paralisar o serviço numa tentativa de conseguir ser atendidos pela companhia. Deu certo. O governo estadual aceitou a proposta feita na ocasião e os Ferroviários e a CPTM negociam o reajuste para o ACT 2022. A empresa enviou nova proposta e agora a categoria aceitou a proposta e assinou o novo acordo.



CATEGORIA APROVA NOVA PROPOSTA DA EMPRESA

Além de reajuste salarial, também não será descontado do salário o dia de greve e será iniciada a negociação do PPR 2022

Os Sindicatos da Sorocabana, de São Paulo e dos Engenheiros conquistaram acordo com a CPTM.

Depois de muito insistir no reajuste zero, não querendo negociar e ver o movimento de insatisfação dos Ferroviários crescer, o governo do Estado de São Paulo, na pessoa do Secretário de Transportes Metropolitanos, Alexandre Baldy, aceitou a proposta da categoria em relação ao PPR e também não recorrerá ao TST sobre as decisões dos Dissídios Econômicos 2020 e 2021.

Nos últimos dias, a companhia enviou nova proposta sobre o reajuste do ACT 21/22, que já foi aceita pelos Ferroviários e em assembleia e já foi assinado no dia 31 de agosto.

A proposta aprovada foi:

- **Reajuste de 4% relativo à data base de 2020, no salário de agosto, que será pago até 15 de setembro, em folha suplementar, e retroativos parcelados em 03 vezes (OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO)**

- **Reajuste de 6% relativo à data base de 2021, aplicado em janeiro de 2022**

e retroativos em 02 vezes (FEVEREIRO E MARÇO DE 2022); total acumulado de 10,24%;

- **Os atrasados do VR, VA e auxílio materno infantil serão pagos em parcela única: até 15 de setembro/21, relativo aos 4%; em janeiro de 2022, pagamento dos retroativos referentes ao reajuste de 6%;**

- **Renovação de todas as cláusulas sociais históricas da categoria;**

- **Não efetuar o desconto do dia de greve;**

- **Garantia da abertura das negociações do PPR 2022, com reunião já agendada para dia 05 de outubro de 2021.**

Vale lembrar que a primeira parte do acordo firmado no dia 15 de julho foi cumprida pela empresa, que depositou a parcela de 50% do PPR aos Ferroviários. A categoria aguarda o cumprimento dos outros pontos do acordo.

Dinheiro não falta: A média de passageiros diários da CPTM é de 3 milhões, o que, em reais, significa R\$ 13,5 milhões por dia. Por mês, são R\$ 405 milhões, o que já seria suficiente para arcar com a folha de pagamento de todos os funcionários da CPTM por até oito meses. Numa conta anual seriam (apenas em valores de passagens) cerca de R\$

4,86 bilhões. Se acrescentar o dinheiro recebido pela companhia por conta dos aluguéis de espaços físicos nas estações, espaços publicitários e o subsídio do governo, fica claro que o pedido de reajuste real do salário feito pelos Ferroviários não é nada absurdo, como a empresa insiste em afirmar.

Mais desmandos: Durante a greve dos ferroviários das linhas 11 e 12, o governo estadual afirmou, pelo seu porta-voz, o Secretário de Transportes Metropolitanos, que demitirá entre 10 e 15 Ferroviários para “mostrar comando”. De acordo com o secretário, essa seria uma forma de os Ferroviários “entenderem quem manda e pararem com as greves que prejudicam a população”. O que o governo esquece é que o direito à greve é legítimo e demitir os participantes do movimento é perseguição e afronta o direito de expressão. Além disso, o que prejudica a população é serviço ruim, o que não é o caso, já que os Ferroviários atendem a todos os cidadãos da melhor forma possível. Sendo assim, se a CPTM tem alguma aprovação junto ao povo, deve-se ao trabalho dos Ferroviários. Ou seja, o senhor secretário precisa entender melhor as leis trabalhistas antes de vir a público colocar questões sem sentido.



FERROVIÁRIOS CONQUISTAM AUMENTO REAL DE SALÁRIO, MAS CARGA DE TRABALHO PREOCUPA

Os Sindicatos da Sorocabana, dos Ferroviários do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho 2021/2022 (data-base 1º de maio), com a Rumo Logística.

Foram mais de 50 cláusulas negociadas. A Rumo entendeu as necessidades dos Ferroviários, bem como a importância do serviço prestado com qualidade. E concordou com a proposta dos sindicatos.

Entre os destaques, estão as cláusulas econômicas, que foram aceitas pela empresa.

Os ganhos foram:

- **Reajuste de 8,61%, sendo 5,45% retroativos a 01/05 e 3% a partir de 01/01/22**
- **Ticket aplicado a partir de setembro/21 de R\$ 28,00 para R\$ 31,00**
- **Diárias mantendo a regra atual e o reajuste já proposto para R\$ 47,00 a**

partir da assinatura do ACT

- **Auxílio Materno Infantil: reajuste para R\$ 350,00**
- **Manutenção do Plano de Saúde/Odontológico sem reajuste**
- **Manutenção de todas as Cláusulas Sociais**

A Rumo tentou negociar, mas entendeu as necessidades da categoria, que trabalhou durante a pandemia sem parar, mesmo diante dos riscos conhecidos. Com a assinatura do acordo, os Ferroviários começam a receber o reajuste já no próximo mês.

PPR: O acordo sobre o Plano de Participação nos Resultados/PPR 2022 também foi assinado e garantiu que a categoria receberá premiação justa de acordo com as metas entregues.

Problemas: Mas nem tudo vai bem na Rumo. Os problemas de segurança e carga

horária seguem atrapalhando o trabalho dos trabalhadores da empresa. Denúncias recebidas pelo Sindicato dão conta de problemas com excesso de carga horária e desvio de função continuam. Isso ocorre mesmo depois de a empresa assinar acordo judicial para que os funcionários cumpram apenas sua jornada de trabalho e suas funções. Os desmandos da Rumo seguem atrapalhando os Ferroviários que atuam em funções com salários maiores, mas sem receber a mais por isso. Dessa forma, não conseguem se programar para compromissos fora do local de trabalho por não saberem quantas horas terão de trabalhar. O Sindicato acompanha a situação com atenção e tomará as providências necessárias para garantir que os direitos dos Ferroviários serão cumpridos pela empresa.



EMPRESA ATRASA NEGOCIAÇÃO E NÃO PAGA HORAS EXTRAS

Única empresa ferroviária que ainda não concluiu as negociações do ACT 2021/2022, a FCA segue desrespeitando os direitos dos Ferroviários. A empresa tentou o quanto pode 'enrolar' o início das reuniões para negociação das cláusulas econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho, aprovando os pontos que não envolvem dinheiro e deixando o que mais afeta os funcionários para a última hora.

A categoria propôs reajuste de salário com aumento real diante da inflação, além de pagamento retroativo aos meses em que a negociação ficou parada. Lembrando que a data base do ACT2021/2022 é 1º de setembro.

O Sindicato aguarda posicionamento da FCA para que as rodadas tenham andamento e o melhor acordo possível seja firmado. Negociação do PPR: As negociações do Programa de Participação nos Resultados de 2021 também estão atrasadas. O Sindicato quer que os Ferroviários opinem sobre a porcentagem que devem receber no caso do cumprimento das metas. No entanto, as negociações seguem paralisadas por falta de interesse da FCA, que sequer respondeu à categoria sobre a solicitação de quanto, aproximadamente, deve ser o PPR de 2022.

O Sindicato protocolou ofício solicitando participação nas tomadas de decisão a

respeito do PPR, representando a voz dos Ferroviários e garantindo que seus direitos sejam cumpridos.

Horas Extras: Não bastasse o excesso de jornada de trabalho, existem reclamações do não pagamento do total de horas extras. A empresa extrapola na carga horária dos Ferroviários, mas na hora de pagar se faz de desentendida. Diante disso, o Sindicato da Sorocabana ingressou com Ação Civil Pública contra a FCA para exigir que os pagamentos sejam feitos o mais breve possível. Afinal, quando a empresa precisou os funcionários trabalharam. Então, nada mais justo do que receber por isso.



EMPRESA ACEITA ACORDO, MAS PRECISA MELHORAR MUITO O TRATAMENTO DOS FERROVIÁRIOS

Após muito atrapalhar e não querer negociar com a categoria, a BR-Mobilidade aceitou, diante de decisão judicial, iniciar o processo para o ACT 2022, concordando já na primeira reunião com o acordo proposto pelos Ferroviários.

É importante ressaltar que, mesmo com a queda no transporte de passageiros durante a pandemia, a arrecadação do VLT manteve-se equilibrada e ainda foi adicionada pela verba recebida dos órgãos públicos.

No entanto, mesmo aceitando o acordo para o ACT, os pontos de atenção com os trabalhadores são muitos. O problema com o 'túnel das drogas' segue sem resolução, o que deixa

os Ferroviários em perigo em todas as viagens que fazem. O Sindicato solicitou providências aos órgãos competentes e também à empresa para que o mínimo de segurança seja garantido à categoria.

VALEC

Processo contra a Valec: Os Sindicatos da Sorocabana, Mogiana, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Ceará, apoiados pela Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, ajuizaram ação contra a Valec para garantir a data-base do ACT 21/22. A ação aconteceu porque a empresa se ne-



gou a iniciar negociação com os Ferroviários. O processo está em andamento no Ministério Público do Trabalho e deve ter resolução nos próximos dias.

FERROVIÁRIO DO MÊS

“A FERROVIA FOI A MINHA VIDA”, DEFINE IRINEU VICENTE, NO AUGE DOS 75 ANOS

Apaixonado por trens desde criança, Irineu Vicente, 75 anos, decidiu que queria trabalhar na ferrovia ainda pequeno. Como avô, pai e tios ferroviários, ele cresceu vendo os trens nas estações das cidades onde morou: Sorocaba, São Roque e Alumínio. Aos 18 anos, em 1964, prestou concurso para auxiliar de maquinista na Ferrovia Sorocabana, e nunca mais deixou a estrada de ferro. “Eu sempre gostei muito das locomotivas. Quando era criança ia até a estação para ver a locomotiva chegar. Eu era vidrado, apaixonado mesmo por elas. Aí quando eu comecei a trabalhar na ferrovia foi a minha felicidade. Era um sonho e eu realizei”, conta Irineu.

A intenção de Irineu era ser maquinista e ele conseguiu mais do que isso. Estudou e virou monitor de turma para os novos Ferroviários. “Eu entrei como auxiliar. Em 1970, iniciei o curso para ser monitor e em 1978 comecei a dar aulas. Fiquei até 1987. Ninguém queria ser monitor porque o salário era muito menor, tanto que entre 1978 e 1982 eu gastei boa parte das

minhas economias. Depois, consegui conciliar a monitoria com o trabalho nas estações como supervisor”, lembra o Ferroviário.

Casado, com quatro filhos, quatro netos e dois bisnetos, Irineu contagiou sua família a respeito da ferrovia. O filho mais velho, Agnaldo, seguiu os passos do pai e também se tornou Ferroviário, permanecendo no serviço até a década de 1990.

Irineu se aposentou em 1987, mas continuou ajudando a ferrovia como pôde com o trabalho no Sindicato e deixa um recado para os trabalhadores atuais. “Nós não prestamos atenção quando estamos trabalhando apenas por dinheiro. No quanto, as entidades – como os sindicatos – são importantes para a manutenção dos nossos direitos e isso, no futuro, afeta diversos setores da nossa vida. Olhem o que os governantes estão fazendo com os trabalhadores. Se algum direito ainda é respeitado é por conta da luta do Sindicato, que protege todos os trabalhadores. Afinal, como manter uma família e



uma casa saudável se não sabemos como será o dia de amanhã? A ferrovia foi a minha vida. Devo a ela muitos momentos de felicidade no trabalho e em casa. Por isso, eu digo: estejam atentos aos seus direitos e, principalmente, a quem quer ajudar a defendê-los. Todos precisamos dos Sindicatos”, finaliza Irineu.

MINI REFORMA TRABALHISTA PREJUDICA TRABALHADORES

Está tramitando no Congresso Nacional várias mudanças nas leis trabalhistas que, com certeza, prejudicam os trabalhadores. Um dos pontos de atenção é o que prevê a redução do valor de horas extras a categorias que têm jornadas reduzidas. Isso pode afetar trabalhadores com contrato vigente, como bancários e operadores de telemarketing, que têm jornadas de seis horas, e jornalistas, com jornada de cinco horas diárias. Essas categorias recebem horas a mais da jornada como extras. Também são afetados operadores de raio-x e profissionais que alternam turnos diurnos e noturnos, entre outros. O texto, que foi aprovado pela Câmara dos Deputados, e segue para análise do Sena-



do, prevê extensão da jornada até oito horas e determina que o pagamento de cada uma dessas horas extras tenha acréscimo de apenas 20%. Atualmente, a legislação

trabalhista determina acréscimo de 50% (por hora trabalhada de segunda a sábado) e 100% (por hora trabalhada aos domingos e feriados).

SAÚDE

SETEMBRO AMARELO: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL

O mês de Setembro também faz parte do calendário de ações de saúde no Brasil. A cor dedicada a esse período é o Amarelo, que faz referência à prevenção e à conscientização contra o suicídio. Cerca de 12 mil suicídios são registrados todos os anos no Brasil e mais de 1 milhão no mundo. Trata-se de uma triste realidade e em 96,8% dos casos há relação com transtornos mentais. Entre as principais doenças relacionadas estão depressão, transtorno bipolar e abuso de substâncias lícitas e ilícitas. Os índices crescentes de suicídios nas últimas décadas alertam sobre a importância de falar do assunto. Ainda há muitos tabus sobre o tema, mas colocá-lo em pauta na sociedade é fator importante para evitar a perda de outras vidas.

Fatores que podem aumentar o risco de ideias suicidas

- Tentativa de suicídio pode acontecer entre pessoas de qualquer faixa etária, gênero ou classe social. Porém, alguns fatores

podem ampliar o risco.

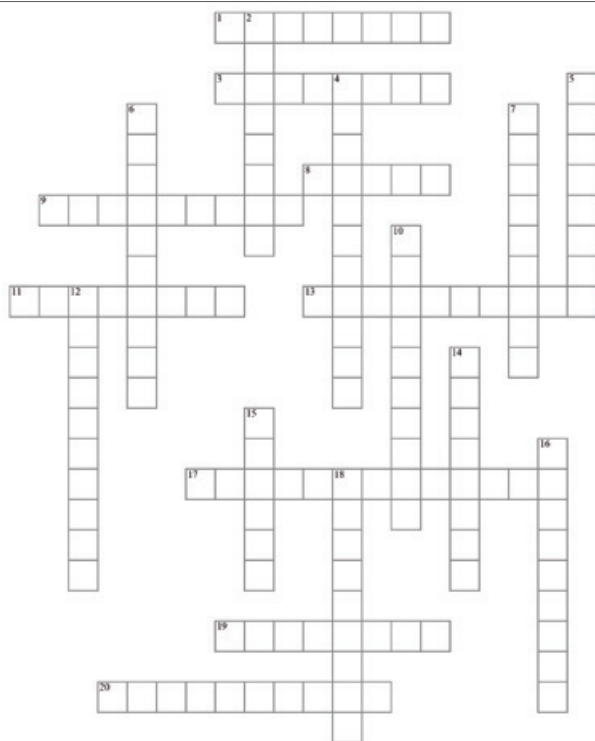
- Um dos primeiros alertas é para pessoas que apresentam transtornos psiquiátricos. Em especial, quando se trata de depressão, transtorno bipolar, ansiedade e esquizofrenia. Casos de abuso de drogas e bebidas alcoólicas também merecem atenção.
- Estudos indicam que há prevalência de tentativas de suicídio para pessoas com mais de 65 anos. Idosos podem sofrer com solidão, sentimento de incapacidade e falta de perspectiva no futuro, levando a ideias suicidas.
- Problemas financeiros também são fatores de risco.
- Há também certo grau de hereditariedade, que a ciência não conseguiu mensurar até o momento.

Formas de cuidado: De acordo com especialistas, algumas ações de rotina podem ajudar a diminuir o estresse e auxiliar no tratamento da depressão. Caminhar, fazer exercícios e manter alimentação saudável



são pontos de atenção para manter a mente equilibrada.

Ajuda: O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece apoio emocional e prevenção ao suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente a todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob sigilo, por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias. As ligações para o 188 são gratuitas.



HORIZONTAIS

1. ATO OU EFEITO DE FALIR
3. ATO OU EFEITO DE NUTRIR(-SE)
8. ATO OU EFEITO DE LESAR
9. ATO OU EFEITO DE INICIAR(-SE)
11. ATO DE PRELECIONAR
13. ATO OU EFEITO DE INTERDITAR
17. ATO OU EFEITO DE PASTEURIZAR
19. ATO OU EFEITO DE ELEVAR
20. ATO OU EFEITO DE ILUSTRAR

VERTICAIS

2. ATO OU EFEITO DE ADULAR
4. ATO OU EFEITO DE INTERVIR
5. ATO OU EFEITO DE GRAVAR
6. ATO OU EFEITO DE DESCOBRIR
7. ATO OU EFEITO DE NAVEGAR
10. ATO OU EFEITO DE FREQUENTAR
12. ATO OU EFEITO DE ELABORAR, PREPARAR OU CONCLUIR
14. ATO OU EFEITO DE IMITAR
15. ATO OU EFEITO DE MOSTRAR
16. ATO OU EFEITO DE MODULAR
18. ATO DE ULTIMAR

RESPOSTAS NA HORIZONTAL: 1-FALENCIA; 2-ALIMENTAÇÃO; 3-NUTRIÇÃO; 4-INTERVENÇÃO; 5-GRAVAÇÃO; 6-DESCOBERTA; 7-NAVEGAÇÃO; 8-LESÃO; 9-INICIAÇÃO; 10-FREQUENTAR; 11-DEPRECIAÇÃO; 12-ELABORAÇÃO; 13-INTERDIÇÃO; 14-IMITAÇÃO; 15-MOSTRAÇÃO; 16-MODULAÇÃO; 17-PASTEURIZAÇÃO; 18-ULTIMAR; 19-ELEVAÇÃO; 20-ILUSTRAÇÃO; 21-FALENCIAÇÃO.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO 2021

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21
1	24/set	25/out	24/nov	23/dez
2	27/set	26/out	25/nov	27/dez
3	28/set	27/out	26/nov	28/dez
4	29/set	28/out	29/nov	29/dez
5	30/set	29/out	30/nov	30/dez
6	01/out	01/nov	01/dez	03/jan
7	04/out	03/nov	02/dez	04/jan
8	05/out	04/nov	03/dez	05/jan
9	06/out	05/nov	06/dez	06/jan
0	07/out	08/nov	07/dez	07/jan
PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO				
Final	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21
1 e 6	01/out	01/nov	01/dez	03/jan
2 e 7	04/out	03/nov	02/dez	04/jan
3 e 8	05/out	04/nov	03/dez	05/jan
4 e 9	06/out	05/nov	06/dez	06/jan
5 e 0	07/out	08/nov	07/dez	07/jan

APOSENTADOS E PENSIONISTAS RECEBEM REAJUSTE SALARIAL

Nossa categoria é a única que nos últimos anos obteve reajuste salarial para aposentados e pensionistas, isso porque o trabalho do Sindicato não para e nós estamos sempre lutando em prol dos ferroviários, sejam os da ativa, sejam os que já doaram seu tempo à ferrovia.

O Sindicato é a última fronteira de defesa dos ferroviários!

CONQUISTAS DO SINDICATO

O SINDICATO DA SOROCABANA LUTA PELOS DIREITOS DOS FERROVIÁRIOS.
MUITAS CONQUISTAS AINDA ESTÃO POR VIR!

